



Saldo do mercado de trabalho na Mesorregião Oeste mantém negativa desde março de 2015

Dada a importância de se avaliar o comportamento do Mercado Regional de Trabalho com o objetivo de otimizar a tomada de decisão no ambiente público e privado, no curto e longo prazo, o Observatório Socioeconômico da Mesorregião Oeste de Santa Catarina, do Curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, divulga por meio deste boletim os principais resultados relacionados à geração de emprego na Mesorregião Oeste catarinense no mês de **junho de 2015**.

Os dados coletados são divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), sempre na terceira semana de cada mês. O que o Observa gera são os indicadores de atividade econômica para a Mesorregião Oeste de Santa Catarina - composta por 118 municípios, e uma população aproximada de 1.207.304 habitantes (IBGE 2011).

Com base no que foi exposto acima, no presente boletim, é analisada a movimentação no emprego por categoria desagregada, os saldos por setor de atividade, as profissões com maiores saldos, e a respectiva escolaridade relacionada a estas profissões. Ademais, é apresentada a evolução, nos últimos 12 meses, da pressão salarial da região, um indicativo da possível variação no custo unitário do trabalho.

1 O Mercado de Trabalho em junho na Mesorregião Oeste de Santa Catarina

A Tabela 1 apresenta as admissões e os desligamentos no mercado de trabalho da Mesorregião Oeste de Santa Catarina por tipo de movimentação desagregada, divididas pelos quatro maiores saldos e pelo total da Mesorregião. Percebe-se que, em junho, na Mesorregião Oeste de Santa Catarina foi gerado um volume de **13.676** admissões, sendo **10,06%** dessas em contratações de primeiro emprego e **89,94%** por reemprego, reintegração e contrato de trabalho. No caso do primeiro emprego e reemprego houve queda de **6,09%** e **0,43%**, respectivamente, em comparação aos dados relacionados a maio de 2015. Os municípios com maiores volumes de admissões, no mês de junho foram, respectivamente, **Joaçaba e Pinhalzinho com 741 e 183 postos de trabalho** conforme a tabela.

Do ponto de vista das demissões, a Mesorregião Oeste registrou um volume de **13.830** desligamentos, sendo que **44,74%** desses desligamentos foram demissões sem justa causa ou por

término de contrato, enquanto **56,26%** foram desligamentos com justa causa, a pedido, aposentadoria, morte, término de contrato e/ou trabalho por prazo determinado.

Tabela 1 – Admissões e desligamentos dos tipos de movimentações por categoria desagregada, da Mesorregião Oeste com menores saldos em junho de 2015 e variação (%) mês*.

Categoria Desagregada	Joaçaba		Pinhalzinho		Videira		Capinzal		Oeste	
	Junho	Var. (%) mês	Junho	Var. (%) mês	Junho	Var. (%) mês	Junho	Var. (%) mês	Junho	Var. (%) mês
Admissão por primeiro emprego	29	-34,09	18	-28,00	93	12,05	10	0,00	1.376	-6,90
Admissão por reemprego, reint, e Contrato de trabalho por prazo determinado	711	-14,44	163	-35,57	642	-4,18	182	10,98	11.988	-0,43
Admissão por reintegração	0	0,00	2	100,00	0	-100,00	0	0,00	5	25,00
Contrato trabalho prazo determinado	1	-80,00	0	-100,00	35	75,00	0	0,00	307	26,34
Total de Admissões	741	-15,80	183	-35,11	770	-0,52	192	10,34	13.676	-0,65
Desligamento por demissão sem justa causa, térm de contrato prz det, térm contrato	386	48,46	116	45,00	353	-7,35	96	-12,73	6.188	-0,45
Desligamento por demissão com justa causa	20	81,82	1	0,00	14	-50,00	41	20,59	300	-5,66
Desligamento a pedido	293	-11,48	119	21,43	335	-4,56	131	-9,03	5.336	-2,82
Desligamento por aposentadoria	0	0,00	0	-100,00	2	200,00	0	0,00	11	57,14
Desligamento por morte	3	50,00	1	0,00	4	100,00	1	100,00	42	-19,23
Desligamento por término de contrato	185	21,71	42	-19,23	158	7,48	22	-21,43	1.806	-11,12
Término de contrato trabalho prazo determinado	3	-40,00	17	1.700,00	4	300,00	0	0,00	147	33,64
Total de desligamentos	890	16,95	296	27,04	870	-4,40	291	-7,91	13.830	-2,78
Saldo	-149		-113		-100		-99		-154	

Fonte: Elaborado por Observa, junho 2015 a partir do CAGED.

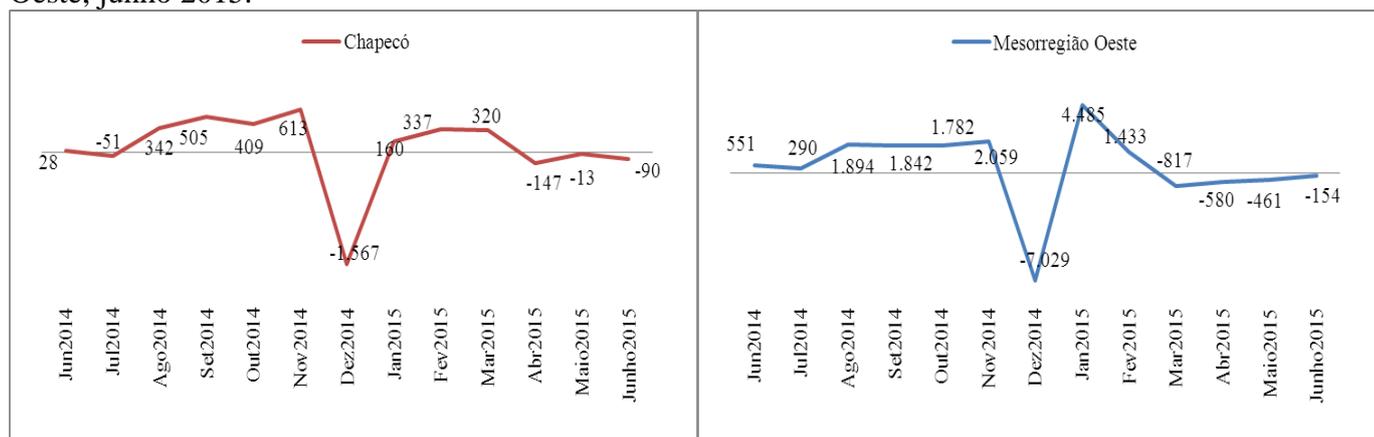
*sem ajuste sazonal.

Diante do exposto, o **saldo das movimentações** na região Mesorregião Oeste no mês de junho registrou saldo negativo de **154 postos de trabalho**. Ao passo que no mesmo período de 2014, o saldo havia sido positivo em **551 postos de trabalhos**.

Do ponto de vista municipal, os destaques na questão de saldo positivo em termos de Geração de Emprego foram **Xanxerê e Seara com 143 e 137** postos no mês de junho, respectivamente. Como destaques negativos na Mesorregião Oeste, no mês de junho, podem ser citados os municípios de **Joaçaba e Pinhalzinho** com a perda de **149 e 113** postos de trabalho.

A Figura 1 sintetiza os resultados dos últimos 12 meses em termos de saldo das movimentações no mercado de trabalho na Mesorregião Oeste e em Chapecó. É importante observar que a Mesorregião Oeste apresentou saldo negativo no mês de junho em comparação ao mesmo mês do ano passado, em que verifica saldo positivo.

Figura 1 – Saldo das Movimentações do Mercado de Trabalho em Chapecó e na Mesorregião Oeste, junho 2015.



Fonte: Elaborado por Observa, junho 2015 a partir do CAGED.

A Tabela 2 apresenta os resultados em termos da distribuição dos sub setores do emprego nos quatro municípios da Mesorregião Oeste com maiores saldos. Os dados mostram que o setor que mais criou postos de trabalho, em junho, foi o setor do **Comercio varejista (com 4.567 novas vagas)**, seguido pela **Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (com 4.449)**, com participação de **16,60% e 16,17%, respectivamente**. No município de **Chapecó, do total de vagas criadas, 21,53%** corresponderam a vagas criadas no **Comercio varejista**, enquanto **14,36%** foram no setor da **Construção Civil**.

Tabela 2 – Geração de emprego por sub setores¹ da economia – Mesorregião Oeste e maiores saldos municipais, junho 2015 e variação (%) mês*

Setores da Economia	Chapecó		Concórdia		Caçador		Videira		Oeste					
	Junho	Var. (%) mês	Junho	Var. (%) mês	Junho	Var. (%) mês	Junho	Var. (%) mês	Junho	Var. (%) mês				
Com varej	1.388	-9,34	Constr civil	624	26,32	Mad e mobil	356	-3,26	Com varej	229	-12,26	Com varej	4.567	-5,84
Constr civil	926	-2,11	Com varej	366	-5,91	Com varej	323	-11,51	Alim e beb	211	11,05	Alim e beb	4.449	5,70
Alim e beb	774	-5,84	Alim e beb	288	29,15	Aloj comunic	198	40,43	Ind química	160	-9,60	Constr civil	2.802	8,10
Aloj comunic	758	-0,79	Aloj comunic	255	7,14	Ind química	123	-25,00	Adm tec prof	145	-22,46	Aloj comunic	2.532	-4,34
Adm tec prof	586	-3,14	Tran e comun	234	-2,90	Tran e comun	109	-3,54	Constr civil	126	-13,10	Tran e comun	2.340	-0,97

Fonte: Elaborado por Observa, junho 2015 a partir do CAGED.

*sem ajuste sazonal

¹ As abreviações dos sub setores seguem a tabela de classificação disponibilizada no *site* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Para maiores esclarecimentos ou consulta as demais informações acessar endereço: <http://portal.mte.gov.br/portal-pdet/o-pdet/o-programa/detalhes-municipio-8.htm>.

Enquanto **Concórdia** apresentou distribuição setorial das novas vagas de, **27,32%** na **construção civil** e **16,02%** no **comércio varejista**, os municípios de **Caçador e Videira tiveram destaque na indústria da madeira e do mobiliário, e comércio varejista, com participação de 19,87% e 13,96% respectivamente.**

Porém, o setor do **Comercio Varejista** apresentou queda no número de vagas criadas quando em comparação com o mês de maio de 2015, nos municípios de Chapecó, Concórdia e Caçador: **9,34%; 5,91% e 11,51%, respectivamente.** Esses municípios seguiram a tendência observada na **Mesorregião Oeste**, em que o setor do **Comércio Varejista** apresentou uma diminuição de **5,84%** no número de vagas criadas quando em comparação com o mês de maio de 2015.

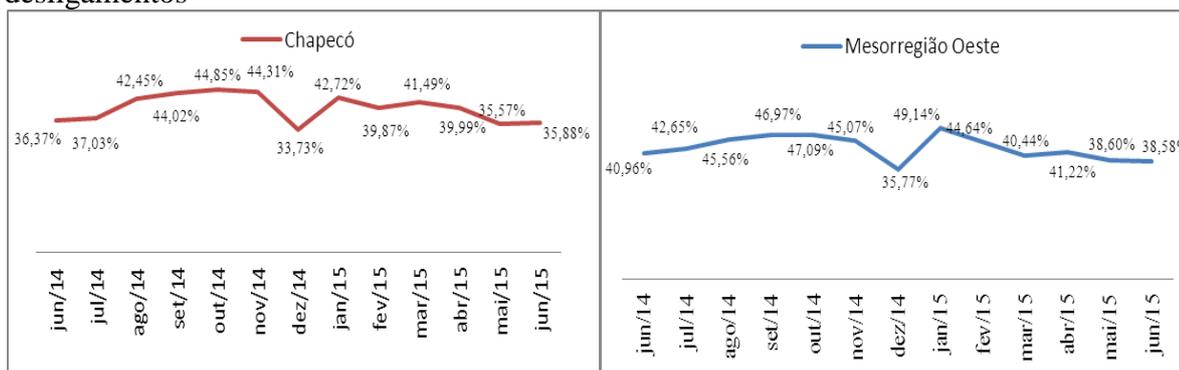
Do ponto de vista das ocupações que geraram maiores saldos, destaca-se a ocupação denominada “Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais”, cujo saldo foi de 11.082 novos postos em junho. No caso da ocupação dos Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados, o saldo foi de 5.680 novos postos na Mesorregião Oeste em junho de 2015.

Em termos de escolaridade requerida, o maior volume de geração de vagas de trabalho foram aquelas direcionadas para profissionais com diploma de Ensino Médio completo e Ensino Fundamental Completo (12.226 e 4.160 novos postos de trabalho) na Mesorregião Oeste em junho de 2015. Em contrapartida, os maiores salários médios mensais, neste mesmo período e região encontram-se vinculados aos profissionais com Ensino Superior Completo (remuneração de R\$ 1966,40) e Ensino Superior Incompleto (R\$ 1.278,27,10).

2 Os Sinais do Mercado de Trabalho

Nesta seção, apresentamos a evolução do mercado de trabalho via comparação entre as admissões e desligamentos. A figura 2 sintetiza as variações dos desligamentos por pedido e sua representação diante dos desligamentos totais. O comportamento em relação ao ano anterior **apresenta queda em Chapecó, passando de 36,37% em junho de 2014 para 35,88%.**

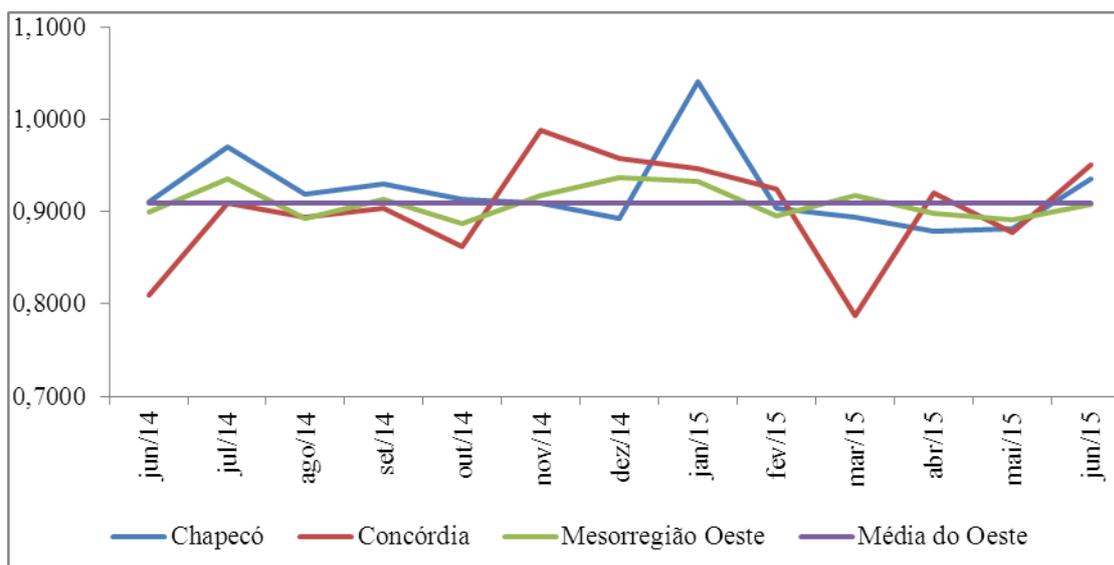
Figura 2 - Evolução da participação dos desligamentos por pedido em relação ao total de desligamentos



Fonte: Elaborado por Observa, junho 2015 a partir do CAGED.

Com base na figura 3, é possível discorrer acerca do indicador da pressão salarial, formada pela proporção entre o salário das pessoas admitidas em relação aos salários das pessoas demitidas no período em análise. Tendo como **destaque o município de Chapecó e Concórdia** entre as cidades que compõem a Mesorregião Oeste de Santa Catarina é possível afirmar que no mês de junho de 2015 o município de Chapecó e Concórdia apresentaram um aumento da valorização do salário pago às novas contratações no mercado de trabalho.

Figura 3 – Comportamento da pressão salarial nos períodos de junho de 2014 a junho de 2015.



Fonte: Elaborado por Observa, junho 2015 a partir do Caged.

Coordenação: Prof. Cezar Augusto Pereira dos Santos
E-mail: cezarsantos1975@unochapeco.edu.br

Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini
E-mail: fajpiccinini@unochapeco.edu.br